



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina – Mídias e impactos socioculturais: bioidentidades e estratégias de comunicação

Professor: Dr. Rogério da Costa (cód. 6535)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS

Horário: Segunda-Feira, 19:00 às 22:00

Quarta-Feira, 19:00 às 22:00

Semestre: 1º semestre 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Início do curso: 29 de abril de 2013

Ementa:

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Esta disciplina procura relacionar, portanto, as dimensões da mídia, da sociedade e da política. Neste período vamos discutir o conceito de biopolítica a partir dos textos de Michel Foucault, Nikolas Rose e Giorgio Agamben. Vamos analisar o papel dos meios de comunicação nas estratégias de regulação da vida cotidiana e as técnicas de governança do futuro. Uma análise especial de textos de Gilles Deleuze, Michel Foucault e Giorgio Agamben deve buscar, dentro da linha de discussão da biopolítica, a passagem de uma filosofia que discutia a subjetividade para aquela que discute as "formas de vida". Seguindo as análises de Nikolas Rose, vamos investigar as novas racionalidades biológicas de abordagem da vida (biocidadania, bioidentidade, biossocialidade etc.) que trabalham regulando as antecipações de futuro: esperança, expectativas, desejos, ansiedades. . A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas expositivas. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos sobre bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania global.

Bibliografia básica:

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

AGAMBEN, G. (1998) *L'Immanence absolue*. In Gilles Deleuze, *une vie philosophique*. Alliez E. (org.), Paris : Ed. Les Empecheurs de Penser en Rond, p. 165-188.

DELEUZE, G. (1992) *Conversações*. São Paulo: Ed. 34.

FOUCAULT, M. (1998) *Vigiar e Punir*. Petrópolis, RJ: Vozes.

(2008) *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes.

GARDNER, D. (2008) *Risco: a ciência e a política do medo*. Rio de Janeiro : Odisséia Editorial.

HARDT, M. (1998) "La société mondiale de contrôle". In: ALLIEZ, E. (Org.). *Gilles Deleuze, une vie philosophique*. Paris: Les Empecheurs de Penser en Rond, p. 359-376.

LAZZARATO, M. e NEGRI, A. (2001) *Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade*, Rio de Janeiro: DP&A.

MILLER, P. e ROSE, N. (2008) *Governing the Present*. London: Polity Press.

NEGRI, A. e HARDT, M. (2001) *Império*, Rio de Janeiro: Record.

NEGRI, A. e HARDT, M. (2005) *Multidão*, Rio de Janeiro: Record.

ROSE, N. (2007) *The Politics of life itself: biomedicine, power, and subjectivity in the Twenty-First Century*. London: Princeton University Press.

VAZ, P. e BRUNO, F. (2003) "Types of Self-Surveillance: from abnormality to individuals 'at risk'". In *Surveillance and Society* 1(3): 272-291.